

MUSEU DA PESSOA

História

Algo a mais

História de: [Nayra Taveira Rodrigues](#)

Autor: [Nayra Taveira Rodrigues](#)

Publicado em: 01/02/2013

História completa

Ele não tinha aquela beleza comum: olhos claros, cabelos lisos e macios, rosto forte, e dentes perfeitos. Mas o sorriso dele era lindo. As meninas não o seguiam, não o paqueravam, pois ele não era popular. Os professores não notavam a sua presença na sala, ele era muito quieto. As pessoas não o notavam, e nem eu. Um dia virei pro lado, e não sei por que, aquele dia ele estava notável. Não para os outros, mas pra mim. Eu não lembrava de ver aquele menino ali do meu lado, como ele sempre estava. Quando o olhei nossos olhos se cruzaram, e um sorriso escapou de sua boca. Fiquei vermelha e olhei para o outro lado. Mas depois tudo o que eu queria era virar de volta e encará-lo. Não demorou muito tempo para eu fazê-lo. Olhei para ele e fiquei o encarando. Ele percebeu, mas como era tímido fingiu que não era com ele. Fiquei três minutos inteiros olhando para ele fixamente, e foram o suficiente para eu perceber que ele não era um menino bonito como os outros. Ele tinha algo a mais. Cabelos castanhos, um pouco enrolado, e bagunçado. Olhos escuros, mas que brilhavam. Barba mal feita, camisa branca e shorts. A beleza dele apareceu ali, sem querer. E era só eu que a via. E demorei a percebê-la. Como ele era tímido, resolvi me apresentar. Olhei para ele e ele estava me olhando, desviou o olhar. Falei meu nome. Ele sorriu e falou o dele. Aquele sorriso me encantava. Minhas amigas não conseguiam entender o que eu via nele. Eu disse para elas repararem, mas elas só reparavam nos defeitos. “Ai fica difícil”. Eu reclamava toda vez que elas falavam que o olho dele era pequeno de mais. A opinião delas pouco me importava. Aquele era um menino fora do comum, e eu sabia disso, e eu gostava disso. No intervalo resolvi conversar com ele, a voz dele também era linda. Isso ninguém reparava, pois ele falava pouco. Ele me disse que ia fazer marinha, cada vez eu ficava mais interessada, me disse que já havia viajado o mundo, conhecido varias culturas, e que seu pai era dono de uma grande empresa. E me disse tudo isso com uma humildade que eu não conhecia. “Aposto que se as meninas soubessem que ele é rico, a opinião delas mudaria.” Pensei. Isso era fato. “Agora me fale um pouco de você”. Ele disse, eu não quis, a vida dele era muito mais interessante que a minha. “Amanha eu te conto”. Eu disse sorridente. Porém pouco contei. O restante do ano foi passando, e cada dia nos sentíamos mais próximos. No ultimo dia de aula, ele olhou pra mim e sorriu. Me deu um abraço longo e apertado e em seguida disse: Amanha eu estou indo para a Inglaterra fazer meu curso de marinha. Sentirei muito sua falta. -E quando você volta? – perguntei aflita. -Não volto. Não acreditei o tanto que eu demorei a notá-lo. E agora era tarde de mais, mas pelo menos pra mim, ele fez a diferença. Um menino igual a ele, nunca mais eu conheci. E acho difícil de achar que exista.